Trump, Putin e a Ucrânia: Como o Novo Presidente dos EUA Está a Entregar o Jogo à Rússia

Publicado em 2025-03-28 23:54:27



Imagem criada pelo ChatGPT (c)

Desde que assumiu a presidência em janeiro de 2025, **Donald Trump tem seguido uma estratégia controversa** nas negociações sobre a guerra na Ucrânia, favorecendo claramente os interesses de Vladimir Putin e minando a posição ucraniana. Eis como isso está a acontecer:

1. Trump vs. Zelensky: A Humilhação Pública

• Em fevereiro, Trump **excluiu a Ucrânia das negociações de paz** em Riade, afirmando que Kiev "devia ter acabado com a guerra há três anos" e insinuando que o conflito foi culpa de Zelensky.

 Numa reunião na Casa Branca, Trump e o vice JD Vance atacaram Zelensky, acusando-o de não querer paz e sugerindo que a Ucrânia devia aceitar concessões territoriais. A discussão foi tão tensa que Zelensky foi convidado a sair mais cedo sem acordo.

2. Concessões a Putin sem Contrapartidas

- Cessar-fogo unilateral: Trump negociou com Putin uma trégua temporária nos ataques a infraestruturas energéticas ucranianas, mas a Rússia não parou os combates noutras frentes.
- Condições absurdas: Putin exigiu que a Ucrânia parasse o recrutamento militar e que o Ocidente cortasse o envio de armas durante a trégua — algo que Trump não rejeitou.
- Inteligência militar suspensa: Os EUA pararam temporariamente de partilhar informações cruciais com Kiev, enfraquecendo suas defesas.

3. O Plano Secreto: Ucrânia como Moeda de Troca

- Trump quer forçar um acordo rápido, mesmo que signifique perdas territoriais para a Ucrânia. Seu enviado, Steve Witkoff, sugeriu que Washington e Moscou poderiam "dividir certos ativos", incluindo terras ucranianas.
- Acordo de minérios: Trump pressionou Zelensky a assinar um contrato que daria aos EUA acesso a recursos estratégicos (lítio, titânio) em troca de apoio militar — um acordo avaliado em US\$ 500 mil milhões.

4. Putin a Ganhar Tempo (e Território)

- Enquanto Trump fala em paz, as tropas russas **continuam a** avançar no leste da Ucrânia, aproveitando a desunião ocidental .
- O Kremlin já controla 20% do território ucraniano e agora vê uma oportunidade de consolidar esses ganhos com a aprovação indireta dos EUA.

5. O Que Isso Significa para o Futuro?

Para a Ucrânia: Risco de perder soberania se for forçada a aceitar um acordo desvantajoso.

Para a Europa: Divisão entre países que querem resistir (França, Reino Unido) e outros que preferem negociar (Hungria).

Para Putin: Vitória estratégica — consegue território, enfraquece a NATO e normaliza relações com os EUA.

"Trump está a tratar a Ucrânia como um Estado vassalo, não como um aliado." — Analista político Mark Galeotti

Conclusão: O Preço da "Paz" de Trump

Se o atual caminho continuar, a Ucrânia pode ser **desmembrada** com o aval dos EUA, Putin sairá fortalecido, e a Europa ficará mais vulnerável. A questão não é **se** Trump está a dar os trunfos a Putin — mas **quanto** mais ele está disposto a ceder.

Aposta final: Se a Ucrânia cair, quem será o próximo alvo de Putin? Moldávia? Polónia? O tempo dirá.

Artigo colaborativo DeepSeek